

Economia e Contas Nacionais: Um recorte “análise e problemas de mensuração”

ODS 4

Cristiano Cristovam da Silva (Universidade de Taubaté)

Dra. Quésia Kamimura (Universidade de Taubaté)

Introdução

A Contabilidade Social abrange a apresentação de conceitos macroeconômicos, como os Sistemas de Contas Nacionais e as Matrizes de Insumo-Produto, com foco em sua aplicação na mensuração da atividade econômica, distribuição de renda, políticas públicas e análise do mercado de trabalho. Na visão de Bresser Pereira e Nakano (1972), Contabilidade Social é o conjunto de estatísticas de ordem econômica, preparadas e sistematizadas com o objetivo de possibilitar uma visão quantitativa, a mais precisa possível, da economia de um país. Este trabalho pretende trazer de forma breve experiência, discente e docente (ambos economistas), por meio do Programa PID, na disciplina Contabilidade Social – uma vivência entre mestrando do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional e alunos do curso de Ciências Econômicas. No planejamento das aulas, organizou-se o desenvolvimento do conteúdo de forma expositiva, interativa e uso do laboratório de informática. Para fins do presente relato, elegeu-se a parte do conteúdo dedicado à “análise e problemas de mensuração”. Esses Problemas de Mensuração referem-se às dificuldades operacionais e conceituais, bem como às Dificuldades técnicas: contabilidade real e nominal, índices de preço. No desenvolvimento do conteúdo de forma expositiva e laboratório do formato atual das contas nacionais do Brasil (SNA), como modelo pedagógico para ilustrar a interação entre

os agentes econômicos, e as Matrizes de Contabilidade Social (MCS), para representar a totalidade dos fluxos de recursos em uma economia. Empregar os diversos componentes da Contabilidade Social, como as Contas Nacionais, e as matrizes de Contabilidade Social, como ferramentas de análise. Assim, para entendimento melhor, acrescentou-se a exposição de prestação de contas do setor público, com exemplo, na explanação da prestação de contas do SUAS – Sistema único de Assistência Social e execução dos recursos do Cofinanciamento Federal dos serviços e programas socioassistenciais e reprogramação de saldos de contas.

Revisão da literatura

O embasamento teórico a nova contabilidade Social de (Paulini;Braga, 2020), o formato atual de contas nacional do Brasil (SNA93) e o novo sistema mais complexos, constituído pela integração de instrumentos de mensuração dos agregados econômicos tem natureza distintas, como as tabelas de recursos e uso (TRU), que sua estrutura básica na matriz insumo produto, tem natureza distintas, como as tabelas de recursos e uso (TRU), que sua estrutura básica na matriz insumo produto, e as contas econômicas integradas (CEI) e as contas econômicas integradas institucionais. Ao abordar, envolvem a dificuldade de valorar atividades não monetárias, complicações de natureza operacional, como as chamadas de economia informal e finalmente os problemas conceituais como os envolvidos na problemática ambiental e os decorrentes da existência de atividades não monetizada como exemplo como trabalho doméstico e serviços voluntários; a subestimação de setores informais e ilegais da economia; a complexidade na valoração de degradações ambientais e do

esgotamento de recursos naturais; e os desafios técnicos na mensuração da produção real (descontando a inflação) e a identificação de todos os componentes da economia ,como temas mais variados quanto importantes na reflexão sobre a importância, utilidades e funcionalidade do sistema, tais como contabilidade real, a nominal e os índices de preços, as comparações entre os países. A expansão acelerada e sem controle da industrialização e das formas urbanas de vida tem provocado a degradação do meio ambiente, essas pressões que constituem externalidades negativas ,ou seja custos não valorados pelo mercado. Organismo como a ONU e OCDE vem investindo na IDS, indicadores de Desenvolvimento Sustentável. O custo da degradação ambiental e a exploração de recursos naturais são frequentemente ignorados ou subestimados na mensuração do PIB. A valoração de desastres ambientais ou o esgotamento de recursos é um desafio

Método

Contou com o planejamento das aulas e abordagens em reuniões realizadas às quartas-feiras antes de cada aula. As aulas são ministradas semanalmente, os procedimentos para o levantamento e a sistematização de dados agregados, com foco na economia brasileira e dados do IBGE e realização de atividades no laboratório de informática. Na abrangência do conteúdo da disciplina, para fins de apresentação no Cicted, delimitou-se ao item - análise e problemas de mensuração-. Partiu-se do conteúdo explicativo do capítulo do livro texto adotado na disciplina e acrescentou-se uma explanação sobre o funcionamento das contas nacionais no tocante ao plano de prestação de contas do sistema único de assistência social (SUAS), com exemplos práticos do cotidiano das atividades relacionadas às contas públicas.

Resultados ou Resultados Esperados

Os procedimentos para o levantamento e a sistematização de dados agregados, com foco na economia brasileira, como a Contabilidade Social contribui para o planejamento e avaliação de políticas públicas.

Para lidar com esses problemas de mensuração, os países têm desenvolvido métodos para tentar um melhor resultado, como a introdução do conceito de Disposição a Pagar, a utilização de Contas Satélites para áreas sociais e ambientais, e a adoção de sistemas de contas mais flexíveis e harmonizados internacionalmente, como o Sistema de Contas Nacionais (SCN) recomendado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Considerações finais

A contabilidade Social faz uso como produzir estatísticas sobre o funcionamento da economia como um todo. De fato, vai além das contas nacionais, externas e monetárias, trata de outros temas importantes, como o balanço de pagamentos e análises das contas públicas e, medidas sobre o desenvolvimento econômico e social do país.

Considera-se valiosa essa oportunidade de encontros, estudos e vivências, entre graduandos, mestrando e docente, como um espaço para desenvolvimento construtivo do processo de ensino-aprendizagem inclusivo, de todos os envolvidos.

Referências

Bresser-Pereira, L.C.; Nakano, Yoshiaki. Contabilidade Social. FGV/SP:EC-MACRO-L-9, 1972.

Paulani, Leda Maria; Braga, Marcio Bobik. A nova Contabilidade Social, Uma Introdução à macroeconomia. São Paulo: Editora Saraiva, 5ª ed. revisada, 2020.